



## ANÁLISE TEMPORAL DOS DADOS DA CAMPANHA DO CÂNCER DE PELE DA LIGA DA DERMATOLOGIA

**Ana Carolina Gomes<sup>1</sup>, Gabrielle Cardoso de Rezende<sup>1</sup>, João Roberto Antônio<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto -FAMERP e coordenadora da Liga da Dermatologia e Combate ao Câncer de Pele da FAMERP

<sup>2</sup>Professor Emérito e Chefe do Serviço de Dermatologia da FAMERP e Docente responsável pela Liga da Dermatologia e Combate ao Câncer de Pele da FAMERP

**Introdução:** As neoplasias malignas de pele são os tumores mais comuns adquiridos pelo homem e, no Brasil, correspondem a 25% dos cânceres diagnosticados. O melanoma maligno é o tumor de pele mais agressivo, pois possui alto potencial metastático, ao contrário dos não melanomas, os cânceres basocelular (CBC) e espinocelular (CEC). O principal fator de risco e etiológico associado a eles é a exposição à radiação ultravioleta (UVA e UVB), que causa alteração do DNA. Trata-se de um fator preocupante, já que no Brasil possui alta incidência de raios UV. São José do Rio Preto é especialmente uma cidade com elevados índices de radiação UV, o que justifica estudos epidemiológicos na região, além de campanhas de conscientização e que possibilitem o diagnóstico precoce do câncer de pele. **Objetivos:** Estudo temporal de dados coletados ao longo das Campanhas do Câncer de Pele em São José do Rio Preto de 2009 a 2013, realizadas pela Sociedade Brasileira de Dermatologia em parceria com a Liga da Dermatologia e do Combate ao Câncer de Pele da FAMERP. **Métodos:** Foi realizada análise estatística das respostas dos questionários aplicados nas Campanhas de 2009 a 2013. **Resultados:** De 2009 a 2013, 2350 pessoas foram atendidas, 55,1% homens e 70,6% caucasianos. Ao todo 1674 (71,2%) se expõem ao sol sem proteção, sendo a maioria homens. Foram diagnosticados, ao todo, 321 casos de câncer de pele, mais comum em homens e caucasianos, com maior incidência dos cânceres basocelular. **Conclusões:** A Campanha possui importância não apenas para prevenção primária, mas também para diagnóstico de neoplasias e lesões pré-malignas de pele, além de delinear o perfil epidemiológico do câncer de pele em São José do Rio Preto, o que possibilita que novas abordagens sejam sugeridas para uma melhora na saúde pública.

**Descritores:** Câncer de pele; Fotoproteção; Prevenção primária.